



II Simpósio Internacional de Gestão de Projetos (II Singep) Simpósio Internacional de Inovação e Sustentabilidade (I S2IS)

ANÁLISE DA DINÂMICA CIENTÍFICA: OBSERVATÓRIO USP CONTECSI

Autoria: Ligia Capobianco, Edson Luiz Riccio, Marici Gramacho Sakata, Armando
Manuel Barreiros Silva

RESUMO

O CONTECSI – Congresso Internacional de Gestão da Tecnologia e Sistemas de Informação é um evento que ocorre na Universidade de São Paulo, nas dependências da FEA. Trata-se de um evento interdisciplinar da área de Gestão da Tecnologia e Sistemas de Informação que ocorre anualmente desde 2004, tendo completado 10 anos de realização em 2013. O Observatório USP CONTECSI foi criado para atender a necessidade de refletir a pesquisa documentada ao longo deste período a fim de fomentar outros estudos acadêmicos, contribuir para com o reconhecimento científico do evento, garantir a transparência da informação, bem como propor a avaliação do evento. Os estudos sobre inovação tecnológica que serão propostos pelo observatório concentram-se na relação ciência e tecnologia quer sejam ideias, dispositivos, métodos e/ou processos mais efetivos de produtos novos ou antigos. O mapeamento da produção dos congressistas que poderão contribuir para o desenvolvimento da sociedade serão divulgados no portal. O portal do Observatório USP CONTECSI criado em 2013 tem os seguintes itens: Histórico do CONTECSI, Artigos Publicados, Divulgação de Pesquisas, Organização de Workshops, Publicações, Vídeos, Estatísticas, Contatos e Links. As experiências práticas com reais contribuições e que podem ser analisadas e replicadas em distintos contextos poderão também serem apresentadas em workshops.

Palavras-chave: Observatório USP CONTECSI, TECSI, Scientific Publication, Innovation.

ABSTRACT

CONTECSI - International Congress on Technology Management and Information Systems is an event that takes place at FEA, University of São Paulo. It is an interdisciplinary event in Information Technology held annually since 2004, having completed 10 years of achievement in 2013. The USP CONTECSI Observatory was created to meet the need to reflect the documented research over this period in order to encourage other academic studies, to contribute to the scientific recognition of the event, ensuring the transparency of information, and to propose the evaluation of the event. Studies of technological innovation that will be proposed by the Observatory focus on the relationship between science and technology whether more effective ideas, devices, methods processes of new or old products. The research about the production of the congressists that may contribute to the development of society will be posted on the portal. The portal Observatory USP CONTECSI has the following items: CONTECSI history, Published Articles, Research, Workshops, Publications, Videos, Statistics, Contacts and Links. The practical experiences with actual contributions that can be analyzed and replicated in different contexts will also be presented in workshops.

Keywords: Observatory USP CONTECSI, TECSI, Scientific Publication, Innovation.



II Simposio Internacional de Gestao de Projetos (II Singep)

Simposio Internacional de Inovacao e Sustentabilidade (I S2IS)

Introducao

O TECSI - Laboratorio de Tecnologia e Sistemas de Informacao -, foi fundado pelo professor Edson Luiz Riccio em 1995 para promover o desenvolvimento de pesquisas nas areas de sistemas de informacao e tecnologia aplicada a gestao de negocios. O objetivo do laboratorio e contribuir para a compreensao e aplicacao da tecnologia em administracao de empresas, contabilidade, educacao, auditoria, planejamento e controle, estrategia e ciencia da informacao.

O TECSI faz parte da Faculdade de Economia, Administracao e Contabilidade da Universidade de Sao Paulo e conta com uma equipe multidisciplinar formada por estudantes de graduacao, pos-graduacao, profissionais, pesquisadores e professores que realizam as atividades de pesquisa e ensino do laboratorio.

O evento CONTECSI ocorre anualmente nos ultimos 10 anos e ja e reconhecido inclusive em outros paes como um evento importante da area de TI. A observacao, analise e divulgacao dos resultados destes eventos integra um conjunto de medidas voltadas a garantir a transparencia da informacao, bem como a avaliacao do evento. A proposta do Observatorio USP CONTECSI se justifica pela necessidade de refletir a pesquisa documentada, atual e futura na area da gestao de TI e SI considerando a interdisciplinaridade do evento, o que implica em primeiro lugar, a discussao epistemologica e mapeamento da producao dos pesquisadores. O resultado ajudara a fortalecer o reconhecimento cientifico do evento, considerando, principalmente que os eventos cientificos reuñem cientistas, professores, pesquisadores, especialistas e profissionais que colaboram entre si para a difusao do conhecimento e troca de ideias o que confere legitimidade ao processo de producao cientifica, considerando-se a existencia de criterios especificos para comunicacao do trabalho/pesquisa. Neste sentido, os eventos cientificos podem ser vistos como um polo de difusao e geracao de novas ideias levando em seu cerne a mola propulsora das inovacoes.

A revisao da literatura revela poucos estudos sobre eventos cientificos considerando-se os artigos publicados. Teorias estabelecidas e fontes de consulta mencionam frequentemente os artigos publicados em anais de congresso, mas ha poucas referencias de estudos sobre comunicacoes cientificas divulgadas em eventos.

Hocayen-da-Silva et al (p.655-656, 2008) indicam tendencia crescente da elaboracao de panoramas das publicacoes cientificas a fim de avaliar a producao cientifica brasileira segundo um sistema que considere a "classificacao dos procedimentos metodologicos, do referencial teorico, do numero de autores por artigo, numero de artigos por unidade federativa, numero de artigos por instituicao de ensino e da base epistemologica". Para os autores, "trabalhos dessa natureza visam levantar algumas conclusoes em relacao a determinados campos do conhecimento ou disciplinas, e, dessa forma, sao intitulados metaestudos." (HOCAYEN-DA-SILVA et al, p.656-657, 2008).

Drott (1995) descreve o modelo da evolucao da literatura cientifica como tendo seu inicio por meio da pesquisa, desenvolvimento e aperfeiçoamento de uma serie de modos formais de disseminacao: correspondencia, cartas para jornais, anais de conferencias, artigos em periodicos; este ultimo denominado por (Subramanyam, (1981, p. 6) como "a unidade bibliografica mais importante".

Hoppen (1998) realiza uma analise consistente de 163 artigos publicados em revistas cientificas de Administracao no periodo de janeiro de 1990 a setembro de 1997 considerando os temas, as estrategias e as metodologias de pesquisa. Este estudo apresenta um panorama da



II Simposio Internacional de Gestao de Projetos (II Singep) Simposio Internacional de Inovacao e Sustentabilidade (I S2IS)

literatura científica muito importante que pode embasar ações de comitês editoriais e instituições de pesquisa. Em outro artigo, Hoppen e Meirelles (2005) elaboram um panorama da pesquisa científica brasileira em Sistemas de Informação (SI) entre os anos de 1990 e 2003.

Observou-se que um vasto campo de estudos a ser explorado, pois os poucos estudos refletem apenas uma pequena parte de um universo de possibilidades, metodologias e abordagens possíveis para o estudo do tema.

Observatório

Inicialmente, mostrou-se viável a construção de um módulo específico ligado ao congresso que pudesse atuar como um grupo de estudos dentro de um grupo de estudos.

Optou-se pela nomenclatura Observatório USP CONTECSI considerando-se as necessidades de elaboração de estudos que possam conter a abrangência do tema. A palavra Observatório indica, por definição, "lugar ou posição que serve para fazer observações; edifício ou instalação dotado de pessoas ou instrumentos apropriados, dedicado a realizar observações" (ESPASA, 1995). Esta ideia do observatório como um mirante é proveniente do latim *observatio*, cujo significado, dom ou faculdade, remete ao poder da observação. A noção filosófica de "observação" implica, desde Aristóteles, a ideia de controle e direção. O termo grego para observação "significa vigiar, o que se faz atentamente e com vistas a certos fins" (MORA, 2001).

No livro *Histories os Scientific Observation*, Pomata (p.46, 2011) explica no texto *Observation Rising: Birth of an Epistemic Genre, 1500-1650* que o termo *observatio* era pouco utilizado tanto na filosofia como na medicina na Idade Média e no Renascimento. A palavra Observação torna-se mais evidente nos textos a partir do século XVI normalmente no plural "experimenta et observationes". Segundo a autora, ocorreu uma mudança do significado central da palavra *observatio* de observância, antes utilizada com o sentido de seguir a lei como nos ensaios de Montaigne (1580); somente a partir do século XVII pode-se reconhecer a palavra como categoria epistemológica citada por acadêmicos europeus. A palavra apareceu em algumas situações, como em 1576: *La construction d'un grand observatoire astronomique sur l'île de Hveen – future Ven – commence sous la direction de Tycho Brahé. L'astronome s'est vu confier par le roi du Danemark, Frédéric II. Em 1667:*

Segundo o dicionário online francês - Linternaute, observatório significa 1) Estabelecimento destinado a observações astronômicas, meteorológicas (o mesmo que significa Observatory em inglês), 2) Lugar onde permite-se observar alguma coisa 3) Organismo de visão e supervisão.

Segundo Amar (2011), observatório é um gênero de laboratório que reúne, verifica e sintetiza dados e depoimentos, informações e fórum de discussão. Em muitos países a palavra é usada quase exclusivamente para observações astronômicas. Na França, há observatórios com diversas finalidades, observatórios da mídia, sociais, de produtos, de preços, de políticas, entre outros.

Em Portugal também há inúmeros observatórios. Nestes dois países, o nome observatório também é utilizado com o sentido latino, de observar, monitorar e centrar a atenção. Atualmente a palavra também possui o sentido de fiscalizar, monitorar, supervisionar.

Em seu sentido mais comum, Observatório (do latim *observatus+orio*) pode ser definido como um espaço de pesquisa de processos e aplicações e de geração de conhecimento e/ou informação.

Desconnets et al. (2013) analisou o conceito de Observatório Virtual a partir da necessidade de uma comunidade em relação a questões ambientais. O observatório teria como finalidade gerir recursos naturais, estabelecer correlação entre fontes de informações, diferentes pontos de vista e diferentes atores. Para o autor, de maneira geral, um observatório virtual pode ser dividido em três níveis,

- o nível de recursos. Cada site armazena seus próprios recursos neste nível.
- nível de transmissão. Cada site concorda em publicar a meta-informação sobre os recursos agrupados.
- acesso ao nível de conhecimento. Da experiência compartilhada, a rede do usuário localiza e eventualmente atinge o recurso relevante.

Dentro dessa estrutura, a noção de metadados desempenha um papel predominante no fornecimento de mediação entre o recurso e conhecimento.

O Observatório USP CONTECSI possui um portal na internet (<http://www.tecsi.fea.usp.br/?q=observatorio>) com os seguintes itens: Eventos, Publicações, Autores, Audiovisuais, Visão Global, Workshops, Publicações, Pesquisas, Contatos e Links.

O Observatório USP CONTECSI funcionará como um fórum permanente onde os participantes do CONTECSI, bem como demais autores, pesquisadores e alunos interessados na temática poderão manifestar-se e participar ativamente nas discussões, análises e críticas dos assuntos envolvidos na temática do CONTECSI, bem como formar parcerias e pensar as inovações da área.



Figura 1: Estrutura do Portal do Observatório USP CONTECSI



II Simposio Internacional de Gestao de Projetos (II Singep) Simposio Internacional de Inovacao e Sustentabilidade (I S2IS)

O Observatório USP CONTECSI foi lançado oficialmente no 10th CONTECSI pelos professores Edson Luiz Riccio (Universidade de São Paulo, Brasil) e Dr. Armando Malheiro (CETAC, Universidade do Porto, Portugal), Dra. Marici Cristine Gramacho Sakata (Universidade do Porto, Portugal/TECSI FEA USP, Universidade de São Paulo, Brasil) e Ms. Ligia Capobianco (TECSI FEA USP) que demonstraram a importância da iniciativa que representa a integração de ideias, produtos e serviços por meio de projetos de pesquisas que contemplem aspectos teóricos, aplicabilidade técnica e profissional das áreas temáticas, bem como a difusão do conhecimento gerado por meio dos eventos. O link para o vídeo de lançamento do Observatório USP CONTECSI esta disponível em:

http://iptv.usp.br/portal/home.jsp?tipo=0& InstanceIdentifier=0& EntityIdentifier=uspYaf6AUsrc7jIPx0dx7Wbm5DHcNu47id7xFP1n_uloKA.&idRepositorio=0&modelo=0

Portal do Observatório USP CONTECSI

O portal (disponível em <http://www.tecsi.fea.usp.br/ntecsi/?q=visao-global-observatorio>) foi construído para possibilitar ao visitante acessar informações que são elaboradas no Observatório USP CONTECSI sobre o evento. Os links disponíveis no momento são:

- Relatórios dos eventos, link
- Pesquisas realizadas com os participantes do evento
- Coletânea de artigos dos eventos CONTECSI:
<http://www.infoteca.inf.br/contecsi/acervo/listar>
- Relação de autores que tiveram as pesquisas divulgadas nos eventos: CONTECSI, Revistas JISTEM e PRISMA.com.
- Audiovisuais: Vídeos disponíveis na IPTV USP: <http://iptv.usp.br/>
- Vídeos do CONTECSI disponibilizados na USP IPTV;
- Artigos publicados em todas as edições do CONTECSI;
- Dados estatísticos anuais e comparativos;
- Melhores trabalhos do CONTECSI publicados na PRISMA.com e JISTEM;
- Artigos que utilizem o CONTECSI como fonte de informação.
- O website do Observatório USP CONTECSI tem a função de complementar o website do evento no sentido de facilitar a busca de informações importantes.
- O conteúdo a ser publicado será fundamentado nos interesses reais dos participantes visando, principalmente a formação de uma fonte confiável de consultas que possa ser utilizada como referência e que desperte o interesse pelo compartilhamento em redes sociais.



II Simpósio Internacional de Gestão de Projetos (II Singep) Simpósio Internacional de Inovação e Sustentabilidade (I S2IS)

Estudos sobre inovação tecnológica

No Observatório USP CONTECSI, a relevância da pesquisa sobre inovação tecnológica deve-se:

- ao seu impacto muitas vezes revolucionário (SHUMPETER, 1961)
- “crescente complexidade nas atividade de inovação favorece as organizações formalizadas como universidades, laboratórios de P&D nas indústras, centros de pesquisa, etc.” (ANDREASSI, 1999)
- A inovação tecnológica está na necessidade de solução de um problema tecnológico para o qual os conhecimentos disponíveis até o momento não são suficientes para resolver. (DOSI, 1998)

A proposta inicial é estabelecer parâmetros consistentes que permitam relacionar os artigos nos quais a congruência entre as áreas de Ciência, Tecnologia e Inovação sejam relevantes pela aplicabilidade ou fundamentação teórica. Os estudos serão divulgados por meio do Observatório USP CONTECSI.

Os documentos dos eventos que podem fornecer dados para as investigações sobre o tema são os anais dos eventos, os artigos publicados nas revistas JISTEM e PRISMA.com, os audiovisuais e os vídeos disponíveis na IPTV USP: <http://iptv.usp.br/> e os vídeos do CONTECSI disponibilizados na USP IPTV;

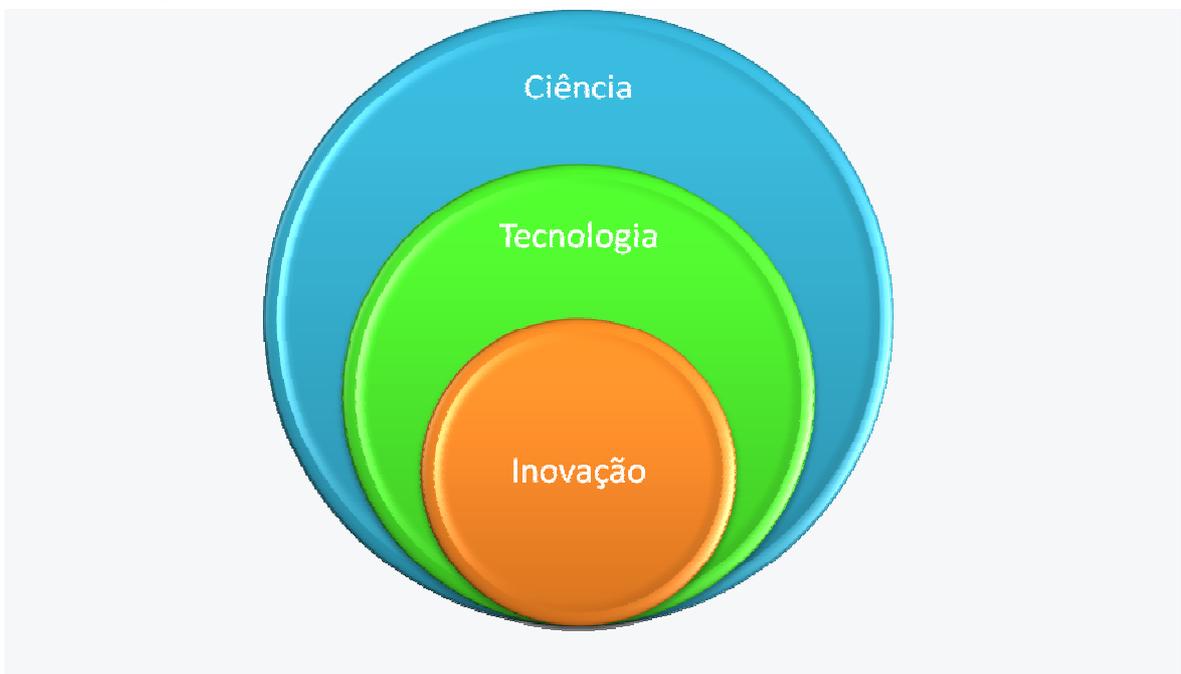


Figura 2: Diagrama de Venn do Modelo de Ciência, Tecnologia e Inovação



II Simposio Internacional de Gestao de Projetos (II Singep) Simposio Internacional de Inovacao e Sustentabilidade (I S2IS)

Metodologia aplicada à Investigação

A pesquisa documental foi realizada por meio dos anais do CONTECSI, inquéritos, entrevistas e consulta bibliográfica. Como fonte de dados foram utilizados também os Anais do CONTECSI, JISTEM e PRISMA.com.

A investigação é de caráter exploratório, com levantamento de dados e informações. Esta fase conta também com a análise exploratória de dados obtidos por meio da pesquisa realizada no período de abril e maio de 2013. A apresentação dos resultados da pesquisa foi realizada por meio de técnicas de Estatística Descritiva com a utilização de gráficos e tabelas a fim de reunir informações que possam indicar possíveis modelos a serem utilizados em outra fase do projeto. A população é o conjunto constituído por todos os indivíduos que participaram de pelo menos um evento. A primeira amostra analisada é composta por participantes que responderam a pesquisa enviada por email no período de março a abril de 2013. Como instrumento de coleta de dados, elaborou-se um questionário com perguntas abertas e fechadas. Foram analisados 32 questionários e os resultados foram descritos em outro artigo. A segunda amostra analisada é composta por 81 questionários respondidos por participantes do 10º. CONTECSI (2013). Os questionários foram postados na *fan* page do Facebook e enviados por email para os 360 (trezentos e sessenta) participantes. As respostas deste segundo questionário foram tabuladas e os resultados foram apresentados por meio de gráficos e tabelas.

Organização dos dados para o portal do Observatório

- relatórios dos CONTECSI (Jistem)
- vídeos dos CONTECSI
- artigos (7o. CONTECSI (p. 82) Perspectives and experiences of the doctoral consortium of the contecsi - international conference on information systems and technology management- FROM 2006 TO 2009 George Leal Jamil / Edson Luiz Riccio / Marici Cristine Gramacho Sakata)
- *best papers* Jistem e revista Prisma
- todos os anais dos eventos CONTECSI - <http://www.infoteca.inf.br/contecsi/acervo/listar>)
- banco de dados de autores

Análise dos Resultados

A abordagem de avaliação do evento precisa levar em conta as principais dimensões que são:

- Interesses, condições e necessidades dos participantes;
- Interesses e condições dos organizadores;
- Interesses e condições dos patrocinadores;
- Avaliação da aquisição e transferência de conhecimento e registro;
- Geração, análise e multiplicação dos resultados esperados.



II Simposio Internacional de Gestao de Projetos (II Singep) Simposio Internacional de Inovacao e Sustentabilidade (I S2IS)

Este estudo de natureza exploratória revelou aspectos que devem ser considerados na organização e que possibilitam visualizar um panorama geral do valor do evento.

Em primeiro lugar, a organização do evento deve considerar as redes sociais que se desenvolvem de forma espontânea e que constituem um dos principais motivos da participação. As parcerias e interações que se desenvolvem em eventos científicos constituem também uma das dimensões mais importantes de avaliação de eventos. De fato, a transferência de conhecimento em eventos não pode ser mensurada, pois é preciso considerar que, além da exposição formal nas conferências, ocorrem processos de comunicação informal naturalmente entre os participantes (MEADOWS, 1998). Ainda que o valor e a transferência do conhecimento gerado nos eventos não possam ser quantificados, é necessário desenvolver uma visão geral deste processo para inferir o valor do evento considerando o ponto de vista do participante. Alguns trabalhos como de Jamil (2010) tem sido feitos levando em conta a rede de relacionamentos e experiências obtidas durante o CONTECSI. A formação de redes sociais deve ser impulsionada continuamente. As ações propostas neste sentido não devem restringir-se ao período de duração do evento.

A pesquisa revelou ainda a importância da publicação dos artigos o que pode ser considerado um aspecto prático e funcional do evento. A publicação do artigo para divulgação das ideias reflete uma preocupação fundamental dos participantes e, neste sentido, sugere-se determinar estudos sobre outras formas de divulgação possíveis após o evento como, por exemplo, elaboração de livros (ou e-books), publicação em sites específicos sobre os tópicos entre outras medidas que podem contribuir para aumentar a visibilidade, a abrangência, acrescentar valor ao evento bem como favorecer o participante e colaborar para a formação vínculos que suportem as redes sociais também no período pós- evento.

Algumas destas medidas já foram estabelecidas para o CONTECSI visando atender estas expectativas com página em rede social (Facebook), comunicação por email, link do site do congresso em outros sites, entre outras iniciativas que estão sendo organizadas.

Discussão final

Este estudo propõe determinar medidas para garantir visibilidade dos artigos apresentados nos eventos de modo que o conhecimento que foi gerado possa ser repassado através de tutoriais ou debates antecedendo os dias oficiais do CONTECSI. Trata-se de uma forma de gerar uma comunidade e de divulgar os casos de sucesso da pesquisa em CI, TI e SI. Entre as atividades que podem ser organizadas, sugere-se:

- Geração de publicações
- Lançamentos de livros e/ou coletâneas
- Organização de workshops e/ou cursos
- Reconhecimento/premiações de categorias específicas

Entre as medidas a serem implementadas visando a divulgação das atividades do Observatório USP CONTECSI para os públicos externos à comunidade acadêmica destacam-se:

- Elaboração e publicação de artigos científicos sobre o objetivos e importância do Observatório USP CONTECSI, (SAKATA et al, 2013);



II Simpósio Internacional de Gestão de Projetos (II Singep) Simpósio Internacional de Inovação e Sustentabilidade (I S2IS)

- Publicação de livro eletrônico com síntese e resultados encontrados da pesquisa científica, características sociográficas, cientométricas e produção científica. CONTECSI 2004 a 2012;
- Portal – Observatório USP CONTECSI;
- Listagem anual dos 3 (três) projetos cujos resultados tiveram implementação prática com sucesso e, por essa razão, os seus autores serão convidados para dirigir um workshop por projeto para número limitado de inscitos (Pré-CONTECSI).

O Observatório USP CONTECSI é um centro de estudos e de geração de conhecimento que realiza pesquisas por meio de metodologias e processos científicos utilizando os artigos publicados nos eventos CONTECSI como fonte primária de informações. Tais estudos apresentam um panorama global que permite a interpretação e a análise sistemática da dinâmica da pesquisa científica. No contexto acadêmico, o objetivo do Observatório USP CONTECSI é, através de grupo de pesquisa, diagnosticar quali e quantitativamente o resultado de pesquisas, projetos, ações e práticas sociais. O Observatório USP CONTECSI será um espaço de elaboração de panoramas da ciência e da comunicação de seus resultados de modo que a investigação do passado e do presente possa revelar tendências. Desta forma o trabalho do Observatório USP CONTECSI contribui para a ação, para o diálogo e para o desenvolvimento da ciência e da sociedade.



II Simposio Internacional de Gestao de Projetos (II Singep) Simposio Internacional de Inovacao e Sustentabilidade (I S2IS)

Referências

ANDREASSI, T. Estudos das Relações entre indicadores de P&D e indicadores de resultado empresarial em empresas brasileiras. Tese (doutorado). São Paulo, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, 1999

ALMEIDA, Francisco A. Severo; SILVA, Armando Malheiro da; FRANCO, Mário José Batista, FREITAS, Carla Conti de (org). Educação, Gestão da Informação e Sustentabilidade. Coletânea Luso-Brasileira III, Goiás, SENAI, 2012.

AMAR, Yvan, , http://www.rfi.fr/lffr/articles/137/article_4184.asp Article publié le 04/05/2011 acesso em 15.09.2013

ARRABAL, Alejandro Knaesel, Pratica de Pesquisa.com.br URL <http://www.praticadapesquisa.com.br/2012/06/o-que-e-um-observatorio-de-pesquisa.html> acesso em 11/03/2013.

DASTON, Lorraine e LUNBECK, Elisabeth (editores). Histories of Scientific Observation. EUA, University of Chicago Press, 2011.

DESCONNETS, Jean-Christophe, Moyroud Nicolas, Libourel, Thérèse, Méthodologie de mise en place d'observatoires virtuels via les métadonnées, Acess <https://liris.cnrs.fr/inforsid/sites/default/files/a459c167Jfzn7dWi6.pdf>

DROTT, M. Carl D. Reexamining the Role of Conference Papers in Scholarly Communication. JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE. 46(4):299-305, 1995

DOSI, G. Sources, procedures and microeconomic effects of innovation. Journal of Economic Literature, v.26, n.3, p. 1120-1171, 1988

ESPASA. Dicionário Enciclopédico Espasa. Madri, Espasa Calpe, 1995

HOCAYEN-DA-SILVA Antonio João; ROSSONI, Luciano; FERREIRA, Israel Junior. Administração pública e gestão social: a produção científica brasileira entre 2000 e 2005. In: rap – Rio de Janeiro 42(4):655-80, jul./ago. 2008

HOPPEN, N. Sistemas de Informação no Brasil: uma análise dos artigos científicos dos anos 90. In: RAC, v.2, n.3, Set./Dez. 1998: 151-177. Disponível em: http://www.anpad.org.br/rac/vol_02/dwn/rac-v2-n3-doc1.pdf. Acesso em 12.03.2013.

HOPPEN, Norberto, MEIRELLES, Fernando de Souza. Sistemas de informação: um panorama da pesquisa científica entre 1990 e 2003. Revista de Administração de Empresas. São Paulo. vol. 45, n. 1 (jan./mar. 2005), p. 24-35.

JAMIL, G. L. ; RICCIO, E. L. SAKATA, M. C. G. . Experiências no Consórcio Doutoral do Congresso Internacional em Gestão de Tecnologia e Sistemas de Informação CONTECSI período 2006-2008. In: 7o. CONTECSI - Congresso Internacional de Gestão de Sistemas de Informação e Tecnologia, 2010, São Paulo. Anais do 7o. Contecsi. São Paulo: Editora da USP, 2010. v. 1. p. 1-1.

LACERDA, A., WEBER, C., PORTO, M., SILVA, R. A importância dos eventos científicos na formação acadêmica: Estudantes de biblioteconomia. Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianopolis, V. 13 n.1 p.130-144 jan/jun 2008.



II Simpósio Internacional de Gestão de Projetos (II Singep) Simpósio Internacional de Inovação e Sustentabilidade (I S2IS)

LEITE, F.C.L. gestão do conhecimento científico no meio acadêmico: proposta de um modelo conceitual, 2006, 240 p, dissertação (Mestrado em Ciência da Informação - Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade de Brasília.

LEITE, Fernando Cesar Lima e COSTA, Sely Maria de Souza. Gestão do conhecimento científico: proposta de um modelo conceitual com base em processos de comunicação científica. In: Revista Ci. Inf, Brasília, v. 36, n. 1, p. 92-107, jan./abr. 2007.

LEWIS, Charton T. A latin dictionary. Londres, Oxford, 1984.

Linternaute <http://www.linternaute.com/dictionnaire/fr/definition/observatoire/>

MEADOWS, Arthur Jack. Communicating Research. San Diego, Academic Press, 1998. 266 p.

MORA, J.FERRATER. Dicionário de filosofia. Tomo III. São Paulo, Ed. Loyola, 2001.

PACAGNELLA, Antônio Carlos Júnior; PORTO, Geciane Silveira. Análise dos fatores de influência na propensão à inovação da indústria paulista. Revista Brasileira de Inovação, Campinas (SP), 11 (2), p.333-364, julho/dezembro 2012.

PINHEIRO, Liliane Vieira. SILVA, Edna Lúcia. As redes cognitivas na ciência da informação brasileira: um estudo nos artigos científicos publicados nos periódicos da area. Publicado in: Ci. Inf., Brasília, v. 37, n. 3, p. 38-50, set./dez. 2008

PRICE, D. J. S O desenvolvimento da ciência. Rio de Janeiro, Livros técnicos e científicos. 1976.

SAKATA, Marici C.G. SILVA, Armando Malheiro da. RICCIO, Edson Luiz, CAPOBIANCO, Ligia. OBSERVATÓRIO CONTECSI USP – Dinâmica Científica e Impacto do Evento em nível nacional e Internacional. In: 10th CONTECSI International Conference on Information Systems and Technology Management, 2013, Sao Paulo. Proceedings of 10th CONTECSI International Conference on Information Systems and Technology Management. São Paulo: TECSI, 2013

SCHUMPETER, J.A. The Theory of economic development. New York, Oxfrond University Press, 1961

SILVA, A. M. B. M. . Uma abordagem infométrica no âmbito da Ciência da Informação a propósito dos dez anos de edição das Páginas a&b (1997-2007). Páginas a&b. Arquivos & Bibliotecas, v. 20, p. 7-48, 2007.

SILVA, A. M. B. M. A Gestão da informação abordada no campo da Ciência da Informação. Páginas a&b. Arquivos & Bibliotecas, v. 16, p. 89-113, 2005

SILVA, A. M. B. M. Ciência da Informação e Sistemas de Informação: (re)exame de uma relação disciplinar. Prisma.com, v. 5, p. 20-30, 2006.

SILVA, A. M. B. M.. Produção científica brasileira na temática Epistemologia da Ciência da Informação. Formación, investigación y mercado laboral en información y documentación en Espana y Portugal. Formación, investigación y mercado laboral en información y documentación en Espana y Portugal. Salamanca: Ediciones Universidad de Salamanca, 2008, v. , p. 685-690.

SUBRAMANYAM, K. Scientific and technical resources. New York, Marcel Dekker, 1981

VALLÉE du Galeizon <http://www.valleedugaleizon.fr/observatoire-scientifique.html>.